

ÉTICA E EDUCAÇÃO: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE

ETHICS AND EDUCATION: REFLECTIONS ON TEACHING PRACTICE

Ymara Silvia Pansani Pirani

Rede Municipal de Educação de Barra do Garças, MT, Brasil

Dijalma Pereira Nunes Júnior

Rede Municipal de Educação de Barra do Garças, MT, Brasil

Hanna Lorraine Lima

Rede Municipal de Educação de Barra do Garças, MT, Brasil

Maria Dolores Delmondes

Rede Municipal de Educação de Barra do Garças, MT, Brasil

Resumo: os professores exercem uma ação interativa, marcada por elementos de natureza, incerta, com interfaces subjetivas, emocional, ideológica e valorativa. A investigação em torno dessa problemática teve como principal finalidade compreender a relação entre a concepção dos professores universitários e da educação básica sobre a dimensão ética do ensino, sua prática pedagógica e as diretrizes acerca do desenvolvimento ético profissional. Por tanto, cumpro os seguintes objetivos específicos: discutir sobre o caráter ético da prática educativa e suas implicações para a docência e a formação do professor. O estudo é apoiado nos pressupostos da abordagem qualitativa por tentar compreender o professor como sujeito capaz de explicar as razões que guiam seu agir profissional. Para identificar a ética, adoto como principal estratégia de coleta de informações um questionário com uma entrevista textual. Contudo, mesmo no espaço universitário e na escola básica a ética não constitui tema privilegiado de reflexão, sinalizando a necessidade da formação ética do docente.

Palavras-chaves: Ética, Prática Educativa, Educação Básica, Educação Superior.

Abstract: teachers carry out an interactive action, marked by elements of an uncertain nature, with subjective, emotional, ideological and evaluative interfaces. The investigation around this issue had as its main purpose to understand the relationship between the conception of university professors and basic education about the ethical dimension of teaching, their pedagogical practice and the guidelines regarding professional ethical development. Therefore, I fulfilled the following specific objectives: to discuss the ethical character of educational practice and its implications for teaching and teacher training. The study is based on the assumptions of the qualitative approach by trying to understand the teacher as a subject capable of explaining the reasons that guide his professional action. To identify ethics, I adopt a questionnaire with a textual interview as the main strategy for collecting information. However, even in the university space and in primary school, ethics is not a privileged theme for reflection, signaling the need for ethical training for teachers.

Keywords: Ethics, Educational Practice, Basic Education, Higher Education.

Revista Ilustração

<https://doi.org/10.46550/ilustracao.v4i1.168>

Recebido: 03.07.2023

Aceito: 16.08.2022

Edição

v. 4 n. 1 (2023)

Seção

Artigos

Copyright (c) 2023

Os autores



Creative Commons
License

Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International License.

1 Introdução

Ao pensar ou falar sobre ética, temos certa dificuldade para conceituar ou deduzir tal palavra. Para isso, cabe-lhe pensar responder na seguinte pergunta: “Como devo agir diante das outras pessoas?”. Então essa é a questão central da moral e da ética, uma pergunta que se aparenta ser fácil, mas difícil de ser respondida.

De acordo com os PCNs, moral e ética às vezes são colocadas como sinônimos: conjunto de padrões de conduta ou princípios. A ética pode significar uma Filosofia da Moral, um pensamento que reflete sobre as normas e os valores que governam a conduta humana. Em outro sentido, pode se referir a uma distinção entre os princípios que dão rumo ao pensar sem estabelecer formas precisas de conduta. De fato, a moral adquiriu para muitos um sentido desagradável, associado ao “moralismo”. Portanto, as pessoas assume a palavra ética como regras e valores que estimam, marcando diferença com os “moralistas”.

Visando compreender a concepção ética dos professores de educação básica e superior, posto o reconhecimento de que eles são sujeitos do contexto em que atuam profissionalmente, foi empreendida uma pesquisa empírica exploratória de cunho qualitativo objetivando conhecer seu pensamento sobre o tema e suas manifestações no âmbito da prática pedagógica escolar.

Diante disso, este artigo tem como questão, descobrir o sentido conceitual e prático de ética e suas implicações na prática educativa. Tomo como objetivos: verificar o docente na educação básica e na educação superior quanto à formação ética do aluno, saber o que pensam e como entendem a ética, enfatizar o conceito e a prática da ética e por final explicitar a relação entre ética, educação e docência.

Portanto, o principal motivo para realização deste artigo destaca-se a ausência da ética na sociedade, em sua relação com a prática docente. Assim, também há uma compreensão mais rígida acerca de significados e implicações práticas e uma necessidade de estudo e reflexão crítica sobre a ética na prática educativa.

2 Desenvolvimento

Aprender a ser cidadão é entre outros, agir com respeito, responsabilidade, justiça, solidariedade, dialogar-se em todo o lugar e comprometimento com a vida coletiva. Esses são as atitudes e os valores que precisam ser aprendidos e desenvolvidos pelos estudantes e, portanto, deveriam ser ensinados nas escolas.

Para começar a tratar sobre ética devemos antes lembrar que frequentemente esta é igualada a moral, porém, sabe-se que a ética e a moral são termos cujos significados são diferentes. A ética “diferencia-se da moral, pois, enquanto esta se fundamenta na obediência a costumes e hábitos recebidos, a ética, ao contrário, busca fundamentar as ações morais exclusivamente pela razão”. (ESPINOSA; 2000 p. 23).

Vasques (1995) afirma que ética é *a ciência do comportamento moral dos homens em sociedade*. Então, a ética pode ser um conjunto de regras, princípios ou maneiras de pensar que guiam a sociedade. A postura ética emerge da percepção de um fenômeno que ocorre dentro de cada um de nós. Portanto, a função da ética é levar a sociedade a reagir, resgatando os valores

morais básicos para orientação de seu comportamento e, assim, empreender um caminho de reconstrução para uma vida melhor.

Outro aspecto importante a ser considerado nesse processo é o papel ativo dos sujeitos da aprendizagem, estudantes e docentes, que interpretam e conferem sentido os conteúdos com que vivem na escola, a partir de seus valores previamente construídos e de seus sentimentos e emoções. Tal proposição está de acordo com a visão de que os valores e os princípios éticos são construídos a partir do diálogo.

A investigação acerca dessa problemática tem como principal finalidade compreender a relação entre a concepção dos professores universitários e dos professores da educação básica sobre a dimensão ética do ensino, sua prática pedagógica e as diretrizes acerca do desenvolvimento ético profissional.

Para tanto utilizei como apoio um texto de dissertação apresentado ao curso de mestrado acadêmico em educação do centro de educação da Universidade Estadual do Ceará: A dimensão ética do ensino na docência universitária, apresentado no ano de 2010 em Fortaleza - Ceará, da autora Lidiane Rodrigues Campêlo da Silva (SILVA, 2010). O texto apresenta uma discussão sobre o caráter ético da prática educativa e suas implicações para a docência e a formação do professor. Além disto, é um estudo apoiado nos pressupostos da abordagem qualitativa e toma como métodos a etnomedologia por compreender o professor como sujeito capaz de explicitar as razões que guiam seu agir profissional e utilizam a coleta de informações e entrevistas como principal estratégia.

O estudo de diferentes e novos modos de ensino leva os educadores a um patamar mais elevado e possibilita melhores resultados que geram melhor aprendizagem, tanto para o educador, quanto para o educando. (VEIGA et al., 2004).

No entanto, o professor estabelece um importante papel para a sociedade, é o ponto de destaque para os alunos, assumindo realmente um posto de educador. E conforme afirma Rios (1997) apud Silva (2010):

É preciso pensar que o educador ético e competente é um educador comprometido com a construção de uma sociedade justa, democrática, na qual saber e poder tenham equivalência enquanto elementos de interferência no real e na organização de relações de solidariedade, e não de dominação entre os homens.

Assim, a contribuição dos professores é preparar os jovens, não só para encarar o futuro com confiança, mas para construí-lo de maneira determinada e responsável. Tanto os professores do ensino fundamental e médio, quanto os do ensino superior tem um papel importante na formação de atitudes éticas positivas no aluno. No entanto, Rios (1997) citada por Silva (2010) ainda observa que frequentemente se percebe que os próprios educadores não têm clareza da dimensão política do seu trabalho. Somente uma reflexão continuada da prática docente é que podemos ver os nossos próprios conceitos éticos e assim desenvolve-los na nossa ação diária.

Nalini (2009, p. 20) diz que “A ética é uma disciplina normativa, não por criar normas, mas por descobri-las e elucidá-las. Seu conteúdo mostra as pessoas os valores e princípios que devem nortear sua existência”.

Dessa forma, entende-se que ética é uma ciência que estuda os juízos morais referentes à conduta humana. Este processo é usado como uma justificativa de embasamentos teóricos a fim de se obter uma coleta de dados e uma discussão das análises. Nisto, podemos acreditar que

assim como exigem nas escolas regulares, a criação de espaços coletivos e internos de formação, que a universidade também o faça ou incorpore nos movimentos já existentes a discussão em torno da ética.

Nesta pesquisa, foi aplicado um questionário semiestruturado com nove questões objetivas para professores da educação superior, e sete questões para professores no ensino básico do ensino fundamental e médio. Os dois questionários, relativamente iguais estão relacionados a prática educativa, sentido conceitual de ética e a influencia de princípios e posturas.

Sendo que, foram investigados três professores da Escola Irmã Diva Pimentel (educação básica) e três professores da Universidade Federal de Mato Grosso Campus do Araguaia (educação superior), para tentar compreender, numa perspectiva conceitual e prática, o sentido atribuído pelos professores e significados por eles estabelecidos nos movimentos coletivos, vivenciados na instituição escolar sobre a ética e suas implicações na prática educativa.

Contudo, alguns passos que possibilitam ao docente uma prática de ensino norteada pela ética são: rever sua consciência valores, aferir a observância desses valores, “não transigir com os deslizes éticos, estudar ética e reconhecer a urgência no retorno à vida ética.” (NALINI, 1999 apud ROCHA; CORREIA, 2006 p. 7).

Resultados e análises

Seria um erro pensar que, desde sempre, os seres humanos têm a mesma resposta para questões desse tipo. Com o passar do tempo várias coisas vão mudando, a sociedade muda de acordo com o que está ao seu redor. Tais valores são uma boa base para se discutir sobre ética. Porém, aqui, foram-se analisados minuciosamente os questionários dos professores investigados, visando relacionar a idade, o tempo de trabalho nas escolas ou faculdades, área de atuação, vínculo institucional e nível de formação. No entanto, há também uma relação de uma entrevista escrita separada em categorias.

Dentre os seis professores participantes da pesquisa, temos duas pessoas do sexo feminino e quatro do sexo masculino, dividindo em ambos os lados, obtive igualdade, tanto para a educação superior quanto para a educação básica. Assim, obtive uma faixa etária de 3 pessoas entre 31 a 35 anos de idade, as demais com 36 anos de idade para mais.

Analisando, os professores da educação superior, em relação ao tempo de magistério tem-se um com 28 anos, outro com 10 anos e por último uma com 12 anos, neste requisito. Porém, há só um professor que não leciona em qualquer outro curso da graduação a não ser o da sua própria instituição, enquanto o outro leciona na Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos, Ciências da Computação, Licenciatura em Física e Agronomia e a outra na Licenciatura de Química, Física, Biologia, Geografia e Matemática. No entanto, os professores da educação básica têm entre 12 e 17 anos como tempo de profissão, e somente um deles leciona naquela escola, sendo que os demais lecionam em duas escolas ou mais.

De acordo com a tabela 1 abaixo, foram analisados professores da educação superior e básica, tendo que os P1 até o P6 significa os professores pesquisados, mostrando o vínculo institucional, cargo exercido além do ensino, regime de trabalho e nível de formação, de cada um:

Tabela 1. Quadro de pesquisa dos professores da Educação Básica e Educação Superior.

| | Professores da Educação superior | | | Professores da Educação Básica | | |
|------------------------------|--|---|--|--------------------------------|---|---|
| | P1 | P2 | P3 | P4 | P5 | P6 |
| Vínculo Institucional | Efetivo a 3 anos | Estágio Probatório | Efetivo há 12 anos | Estágio Probatório | Efetivo há dois anos e estágio probatório | Efetivo há 16 anos |
| Cargo além do Ensino | Orientação, atividades administrativas, coordena pesquisa e participa de grupos de pesquisas | Orientação, atividades administrativas e participa de grupos de pesquisas | Orientação | Apenas leciona | Orientação como coordenação na área de matemática | Apenas leciona |
| Regime de trabalho | X | X | X | 20 horas semanais | 40 horas semanais | 60 horas semanais |
| Nível de Formação | Pedagogia e mestrado e doutorado em Educação | Doutorado na área de matemática – otimização contínua | Doutorado na área de geometria e topologia | Mestrado na área de matemática | Licenciatura plena em matemática | Licenciatura Plena em História e mestrado na área de Educação |

Fonte: Elaboração dos próprios autores, 2023.

Podemos perceber, com relação ao vínculo institucional, que dois deles estão em um estágio probatório, os outros são efetivos e que somente um exerce estes dois requisitos. Observa-se também que de acordo com os cargos além do ensino, professores da educação superior exercem orientação e somente um professor da educação básica exerce, pois os demais apenas lecionam. Na pesquisa, obtivemos somente a carga horária do regime de trabalho dos professores da educação básica, que está entre 20 a 60 horas semanais. E no nível de formação podemos perceber um alto patamar nos professores da educação superior, e apenas alguns licenciandos na escola básica.

Para apresentação dos questionários na parte da entrevista inicial que foi feita para os professores, coloquei as respostas obtidas pelos professores da Educação básica e Educação superior, que foram caracterizadas por P1, P2, P3, P4, P5 e P6 de acordo com a tabela 1. Assim, as questões da entrevista que foi escrita por eles, foram separadas em categorias do 1 ao 8:

Categoria 1. Conceito de ética: basicamente todos os professores entendem que a ética é o conjunto de regras e preceitos de ordem valorativa e moral de um indivíduo, de um grupo social ou de uma sociedade. E de acordo com P1 e P2 são atos baseados em valores de grupos sociais, conjunto de ações que visam a boa convivência entre as pessoas ou conjunto de atitudes corretas. A P5 define que é a ação do indivíduo perante algumas regras ou um conjunto de regras, princípios, valores morais, históricos e culturais de uma sociedade, grupo e indivíduos. O P6 complementa que a ética além de representar um valor da cultura humano constitui um elemento de normatização da moral e que é o elemento que possibilita aproxima os valores morais da construção científica.

Concluindo, P4 cita que a ética é o respeito e compromisso na vida e no local de trabalho com as pessoas do meio que o cerca.

Categoria 2. *Ética na prática docente:* professores respondem como eles veem a ética na prática docente. A princípio o P2 cita a prática docente com uma joia onde se tem que buscar o brilho, a perfeição senão não faz sentido, pois se for pra transmitir uma mensagem a alguém, então que fosse do melhor modo e que a mensagem fosse útil e boa. Já o P4 cita que analisa a ética em grande parte dos colegas docentes que agem com ética, ou seja, respeitam uns aos outros no âmbito escolar. O P6 utiliza a ética como princípio profissional que é o ponto básico do dia a dia da sala de aula. Além do exemplo que o docente precisa dar, tem que procurar passar isso como uma regra básica e fundamental para que o aluno aprenda a se relacionar e comportar como ser social. Assim, P6 cita que a ética se dá através do respeito entre colegas e alunos, respeitando seu espaço, diversidade cultura e com coerência resolvendo os problemas que acontece no dia a dia.

Categoria 3. *Influência de princípios e posturas dos alunos e da sociedade aliadas a prática educativa:* praticamente todos os professores responderam que os princípios e posturas éticas influenciam sim na prática educativa e que este é um ponto muito delicado. Para o P2, tanto para os alunos quanto para a sociedade, jovens e adultos podem ou não ser influenciados, isto porque eles já têm uma personalidade mais solidificada. Portanto, postura ética mais prática educativa, devem sim ser trabalhados nas escolas. E P3 cita que se a postura ética tomada for bem interpretada, não só os alunos ganham, mas a sociedade no geral. Para P5 os alunos estão sempre na cobrança desse profissionalismo do professor e com isso o professor obtém uma troca de experiências com o aluno, ganhando em ambas as partes a confiança e credibilidade. Contudo, alguns professores acham que os alunos seguem em geral um modelo de conduta. Então, exige-se uma postura melhor e o respeito entre eles e entre aluno-professor.

Categoria 4. *Impactos de ética percebidos nos estudantes:* professores comentam que os impactos de ética são sim refletidos nos alunos e que alguns já trazem de casa. E que dependendo do exemplo podem ter bastantes benefícios. Assim, para P5 quando há respeito, atenção, dedicação, o aluno sempre procura esse profissional até mesmo em assuntos que não pertence ao cotidiano escolar para ajudar, orientar em sua vida cotidiana pelo fato de acreditar e confiar. Para P2 o impacto se dá quando ele percebe que aquilo que é trabalho em sala de aula, será também trabalho no mercado de trabalho. Neste momento, é perceptível que a responsabilidade pelo que se faz na universidade aumenta, pois ele transfere essas atividades acadêmicas para quando se formar. E P1 dá exemplos que são perceptíveis quando: os alunos chegam e sai no horário, é comprometido com as leituras e seu processo de aprendizagem quando cumprem seus deveres e cobra seus direitos, quando estuda, e pesquisa para além do que recebe em sala de aula; quando demonstra compromisso, com as outras, principalmente dos que mais precisam de sua ajuda, quando participa das discussões que visem na melhoria do curso e da universidade, quando tem consciência do que é público quando respeita/reconhece as diferenças.

Categoria 5. *Caracterização do professor em relação à conduta e princípios:* Para o P4, os professores, devem ter uma boa aparência e comportamento, deve agir de acordo com o PPP (Projeto Político Pedagógico) da escola, ser cordial com colegas e alunos, desprendimento

e imparcialidade. E P6 cita que se deve ter uma postura de como conduzir cada situação sua dedicação, justiça, sua conduta no seu cotidiano. E P2 complementa também, que tem que ter respeito perante os alunos, ser educado, valorizar a ideia do aluno com as devidas correções. É preciso transmitir ao aluno a importância dos conteúdos lecionados e o dever das obrigações, estudar, fazer os trabalhos e ter postura em sala de aula.

Categoria 6. Ética como competência do profissional: todos os professores concordaram que a ética tem que assumir sim uma competência do profissional. Pois, para P1 a ética tem a responsabilidade de contribuir com a formação de uma sociedade mais democrática, ou seja, com menos desigualdade sociais. E P2 comenta que o contato físico e virtual entre pessoas é maior que em todos os tempos. Para ter fluidez numa sociedade assim, o profissional precisar ser antes de tudo, ético. Sem contar a facilidade de se comprovar atitudes anti-éticos hoje em dia: nossas vidas estão gravadas em computadores, em que qualquer um pode acessar. E P4 P5 concorda que como em toda a sociedade, é uma competência que desenvolvemos a cada dia através das nossas atitudes, a maneira de conduzi-las pois estamos em formação de personalidades, principalmente de adolescentes que eles servem como espelhos para seus futuros profissionais.

Categoria 7. *Reflexões e práticas acerca das ações e condutas do professor:* visto que a ética está presente no âmbito educativo, suas ações e condutas de acordo com as respostas dos professores, P2 diz que a ética exige reflexões e práticas cotidianas e como ele havia citado é como uma joia que precisava ser polida, caso contrário usar não faria sentido. E P3 finaliza que é para juntos chegarem a um princípio ético melhor.

Categoria 8. *Caráter do professor em relação a tomada de decisões, como uma experiência de vida:* e P1 inicia que o caráter decorre de um aprendizado construído historicamente nas relações culturais e sociais. E P2 cita que isto é formado pela vida do professor pela sua personalidade, pelo seu profissionalismo e obviamente pela sua experiência no trabalho. Esta não é umas profissões mecânicas onde profissionais com mesmo tempo de carreira tendem a ter caráter parecido. A natureza, a personalidade, a moral e a ética da pessoa interferem bastante em seu profissionalismo. As experiências no trabalho moldam o restante, mas cada profissional tem suas proporções próprias quando se trata de sua formação do caráter.

Contudo, percebe-se que tanto os professores da educação básica quanto professores da educação superior, têm experiências e pensamentos diferentes para refletir e discutir. E com este questionário com a entrevista, pude constatar que para algumas relações sobre a ética os professores tem certa concordância. Mas, que ainda o assunto é pouco tratado por eles, pois é algo complicado de se tratar e difícil de impor.

Conclusão

Buscamos, na pesquisa, investigar o sentido conceitual de ética na prática docente, tanto na educação básica, quanto na educação superior. Contudo, os registros revelam que as diretrizes educacionais relativas a ética tem pouca influencia sobre o entendimento e a prática ética manifestados por cada docente universitário e professor da educação básica investigado.

É sabido que nem sempre a situação de convívio do professor com seus alunos é a ideal. E Nalini (1999) que afirma: os docentes têm um grande número de alunos, e um tempo muito reduzido para lidar com eles. Isso os impede de realizar um trabalho com maior proximidade com seus discípulos. Contudo, esses profissionais, conscientes de sua capacidade de intervenção, podem não concordar diante das dificuldades colocadas pela universidade, escola e o sistema como um todo.

Merece ênfase, assim que o conceito de ética assumido pelos professores é muito pessoal, portanto, constituído em meio a suas histórias de vida e a sua cultura pessoal. Embora constitua um grupo profissional, a compreensão de ética é marcada pelas experiências vivenciadas nos espaços de sala de aula por cada um deles. Portanto, a realidade encontrada no ambiente escolar e na universidade, sugere uma fragilidade na formação na prática dos docentes.

Sugere-se, desse modo, assim como se exige na escola regular, a criação de espaços coletivos e internos de formação, que a universidade também o faça ou incorpore nos movimentos já existentes a discussão sistemática em torno da ética. Assim, o profissional precisa de saberes que não pode reinventar sozinho, e a reflexão deverá estar assentada de forma em que haja uma cultura no âmbito das ciências humanas. É necessário reconhecer o professor e valorizá-lo enquanto ser inacabado e ressignificar os processos educativos, admitindo na tendência de formação reflexiva.

Referências

- DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir**. São Paulo: Cortez, 1998.
- SILVA, L. R. C. **A dimensão ética do ensino na docência universitária: concepções e manifestações na formação inicial de professores [dissertação]**. Fortaleza: Universidade Estadual do Ceará, 2010.
- TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente hoje: elementos para um quadro de análise**. TARDIF, M. e LESSARD, C. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.
- NALINI, J. R. **Ética Geral e Profissional**. 7 ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2009.
- RIOS, Terezinha Azerêdo. **Ética e competência**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 1997. (coleção questões de nossa época)
- VÁSQUEZ, A. S. **Ética**. 25 ed. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2004.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais e ética**. Brasília: MEC/SEF, p. 69-73.
- VEIGA, I. P. A. et al. **Repensando a didática**. 21. ed. Papirus: Campinas, 2004.
- ESPINOSA, D, G. **Espinosa: Filosofia prática**. Editora Escuta, 2000.